Call para Concurso

Observatório para a Educação

EDULOG

Pensar. Atuar. Renovar Think Tank da Educação

FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO

1. Introdução

A Fundação Belmiro de Azevedo lançou, em 2016, o EDULOG, uma entidade sem fins lucrativos com o objetivo de dinamizar a discussão sobre a educação em Portugal.

Um dos objetivos do EDULOG é criar um Observatório que permita oferecer, a toda a população, acesso a um banco de dados sobre sistema de ensino Português e a sua evolução. Adicionalmente, o EDULOG pretende criar um repositório de artigos de investigação com análises das principais dinâmicas e problemáticas atuais da educação e suas causas. Munido desta informação, o EDULOG pretende estimular o debate público e encorajar os responsáveis pelas políticas públicas e outros atores no sistema da Educação a tomarem decisões baseadas em rigor e objetividade. Em suma, os projetos de pesquisa apoiados pelo EDULOG deverão ser catalisadores de mudança.

Num segundo plano, o EDULOG visa fomentar programas de atuação direta junto de escolas e de alunos, promovendo recomendações de políticas derivadas da sua atuação principal. Inicialmente, o EDULOG focará a sua atividade nos ciclos do ensino básico, mas tem como objetivo, no futuro, atuar sobre todo o ecossistema de educação, incluindo as áreas pré-primária, o ensino secundário, superior e o ensino ao longo da vida.

Para alcançar os seus objetivos, o EDULOG é apoiado por um grupo de personalidades intimamente ligadas à educação em Portugal, que constituem o Conselho Consultivo, e por grupos empresariais de renome, nomeadamente a SONAE.

A concretização dos objetivos do EDULOG necessita, adicionalmente, do trabalho de equipas especializadas no sector da educação, pelo que pretende, desde já, recorrer ao contributo de parcerias contratualizadas segundo duas modalidades:

i) Uma parceria para a definição e sistematização de indicadores sobre o sistema educativo, identificação de tendências de evolução e dinâmicas estruturais do sistema de ensino e para definição de temas fulcrais a analisar;
ii) parcerias a serem estabelecidas à medida que surja a necessidade de projetos de investigação pontuais, integrados na agenda do ciclo de atividades.

O presente concurso visa estabelecer a primeira modalidade de parcerias, sendo o seu objeto pedir propostas de parceiros para apoiar o EDULOG nas atividades mencionadas.

2. Concurso para formação de uma parceria para a constituição de um Observatório do Sistema de Ensino

Este concurso pretende estabelecer uma parceria para a contratação plurianual de serviços a médio prazo **(3 anos)**. O EDULOG pretende realizar a sua atividade apoiada por um sólido conhecimento do sistema de educação em Portugal. Para isto, irá coligar-se a um(vários) parceiro(s) para adquirir o conhecimento do estado, evolução e principais dinâmicas do sistema de ensino e vem, desde já, solicitar propostas para os trabalhos de viabilização do Observatório do sistema de ensino português.

O(s) parceiro(s) a contratualizar é(são) responsável(eis) pela compilação ou criação de ferramentas de estudo do estado da educação através de indicadores de desempenho, apoio na formalização de parceiras para obtenção dos dados a utilizar e a criação do processo que permita a atualização recorrente desses indicadores.

A primeira componente do trabalho desta parceria estratégica é, portanto, a compilação de um conjunto de métricas explanatórias do sistema de educação em Portugal, o qual deve abranger todos os níveis do sistema de ensino. A segunda componente do trabalho desta parceria consiste na identificação dos principais temas que moldam o sistema de educação, sendo que, a estes tópicos de retrato, deverão ser associadas métricas concretas que permitam avaliar o impacto no sistema e o desenvolvimento dos mesmos ao longo do tempo. Relativamente a este ponto, é esperada a atualização das métricas do estado da educação em Portugal, globalmente e em detalhe, para cada temática selecionada. A terceira componente da parceria passa pela definição de quais os temas centrais a focar durante o ciclo de atividades, sendo de início concentrada nos primeiro, segundo e terceiro ciclos do ensino básico. Em cada ano, de acordo com a análise realizada no segundo ponto, deverão ser apontadas as temáticas a desenvolver ao longo do ano/ciclo de atividades.

A estruturação das métricas de acompanhamento e avaliação da educação, em Portugal figurará nos sistemas internos do EDULOG e será publicada para consulta livre por parte da população, meio académico e políticos portugueses. Por sua vez, o relatório sobre os temas centrais a focar deverá ser integrado no modelo operativo global do EDULOG.

2.1 Abrangência do estudo

O foco do estudo do sistema de ensino em Portugal é delimitado, quer a nível de níveis de ensino, quer a nível do detalhe geográfico a que se pretende obter informação:

- o estudo do estado do ensino em Portugal deverá centrar-se no nível nacional (continente e ilhas), sendo detalhado a nível das regiões NUTS II e III e subdividido por distrito e concelho;
- os indicadores sugeridos deverão permitir comparações internacionais;
- todos os indicadores, sempre que seja lógico, deverão estar subdivididos por faixa etária dos *stakeholders* relevantes (p.ex., professores, alunos, pais, etc.); os temas fulcrais a abordar devem concentrar-se, inicialmente, nos primeiro, segundo e terceiro ciclos do ensino básico. No entanto, o âmbito de atuação evoluirá até abranger todos os níveis de ensino, incluindo o pré-escolar e os graus académicos formais superiores, assim como ações de formação e aprendizagem ao longo da vida.

2.2 Metodologia de trabalho

De modo a cumprir os objetivos principais desta parceria, pretende-se que os proponentes apresentem, de forma clara, a metodologia de trabalho a seguir, detalhada para cada um dos objetivos descritos:

i) sistematização e mapeamento de indicadores de desempenho;
ii) elaboração do relatório de estado da educação e
iii) seleção das áreas fulcrais para cada ciclo de atividades.

Para este efeito, é solicitada a exposição da metodologia que será seguida para a identificação dos indicadores relevantes, as ferramentas de trabalho (proprietárias ou não) a aplicar neste estudo, fontes de dados para a análise completa do sistema de ensino nacional, regional e distrital, assim como os mecanismos de priorização para a seleção das áreas fulcrais para o ciclo de atividades. Pretende-se, também, obter uma primeira visão da análise que será feita ao sistema de educação em Portugal.

A análise do sistema de ensino global em Portugal, assim como a análise específica de métricas a nível de NUTS, distrital e de concelho deverão ser complementadas por conhecimento operacional do funcionamento das escolas, validando a operacionalidade das recomendações a sugerir aos órgãos políticos.

Assim, o proponente selecionado, com o envolvimento do *staff* interno, criará a agenda anual de temas fulcrais, abrangendo as temáticas de relevo para o ciclo de atividades e propostas de iniciativas, que na fase inicial do projeto se devem focar nos primeiro, segundo e terceiro ciclos de ensino básico, assim como um documento que explicite as políticas recomendadas e o impacto esperado das mesmas. Ambos os documentos deverão ser considerados concluídos quando aprovados pelo Conselho Consultivo.

2.3 Proposta de métricas a monitorizar

O trabalho de monitorização de métricas de desempenho do sistema de ensino Português estará, desde o momento de lançamento do observatório, estruturada a 2 níveis, o dos indicadores globais de ensino e o dos indicadores específicos de cada temática abrangida no diagnóstico do estado de ensino em Portugal. Ao serem introduzidos temas fulcrais, novos indicadores de monitorização de evolução deverão ser incluídos, enriquecendo a diversidade de informação presente no segundo nível de indicadores.

Pretende-se, assim, que os proponentes apresentem na resposta ao concurso uma primeira perspetiva de quais as métricas a acompanhar nos dois níveis descritos, consistente com a avaliação e estrutura de diagnóstico ao sistema de ensino Português. Em relação às métricas propostas, deverá ser mencionado se já existe uma fonte de informação pública para as mesmas.

2.4 Mecanismo de monitorização dos indicadores

Para responder à ambição do EDULOG de criação de um observatório aberto ao público, os concorrentes deverão garantir, durante o primeiro ano de parceria, a concepção e desenvolvimento de uma panóplia de métricas que caracterizem o sistema e a sua evolução (ao nível dos ciclos do Ensino Básico) a monitorizar recorrentemente.

Para a criação do observatório, os concorrentes deverão mapear e sistematizar os indicadores relevantes para o entendimento global do sistema de ensino em Portugal (p. ex., taxa de alfabetização por faixa etária, número de alunos por escola, número de alunos por turma, etc.). Para cada uma das métricas selecionadas, deverá ser identificada a fonte primária – no caso de ser uma métrica já compilada por algum organismo. Caso a métrica seja criada pelo proponente, deverá ser desenvolvida a metodologia de cálculo, recolha e acompanhamento, assim como uma indicação clara de qual a entidade que a irá recolher.

O processo de seleção e concepção de métricas será acompanhado por reuniões periódicas com os órgãos internos do EDULOG, assim como com as parcerias com as entidades que fornecerão os dados para cada indicador de acompanhamento, as quais deverão ficar estabelecidas com apoio dos proponentes selecionados.

De modo a obter um entendimento do estado da educação e evolução anual dos indicadores, a parceira deverá elaborar, anualmente, um relatório de análise, avaliando as tendências de evolução e as dinâmicas estruturais e principais variações. Este relatório estará concluído com a aprovação do Conselho Consultivo e dos órgãos internos do EDULOG.

O processo de recolha, sistematização e análise dos indicadores deverá ficar centralizado numa ferramenta (num formato a determinar em colaboração com o EDULOG) residente nos processos correntes do EDULOG. Adicionalmente, deverá ser elaborado um manual metodológico do processo de análise e indicadores, assim como um manual de utilização da ferramenta desenvolvida para o efeito.

Por último, atendendo à missão que se propõe, as métricas estudadas, assim como o relatório realizado, deverão ser publicados nas redes internas e nas redes de comunicação de parceiros especializados.

2.5 Plano de trabalho e produtos finais

Os proponentes deverão explicitar o plano de trabalho, detalhando o tempo de execução de cada um dos objetivos e dos resultados principais e descrever, exaustivamente, tudo o que se propõem realizar neste âmbito.

Da mesma forma, os proponentes deverão ser claros sobre quais os pré-requisitos a cumprir e os recursos do EDULOG que serão necessários desde o primeiro dia.

Os produtos finais para os vários tópicos são:

- Apenas no primeiro ano de atividade:
    - Um relatório sobre os indicadores utilizados por organizações internacionais com trabalho reconhecido nesta área, por exemplo a OCDE, a EU, a UNESCO e o Banco Mundial. Estes indicadores poderão ser uma base para o mapeamento a realizar.
    - Mapeamento e sistematização das métricas para todo o sistema de ensino, a avaliar todos os anos, adaptando e completando os indicadores utilizados internacionalmente, mas por forma a permitir comparações internacionais.
- Anualmente, incluindo no primeiro ano de atividade:
    - Ferramenta para compilação e análise das métricas avaliadas;
    - Revisão das métricas propostas;
    - Relatório com diagnóstico do estado da educação em Portugal;
    - Relatório com proposta de temas cruciais a adotar pela instituição, incluindo indicadores de desempenho auxiliares para a sua monitorização. Na fase inicial deste projeto a atenção deve concentrar-se nos primeiro, segundo e terceiro ciclos do ensino básico.

Finalmente, os proponentes deverão prestar assessoria na realização de parcerias para as atividades que não serão desempenhadas, diretamente, por si e apoiar a equipa de gestão interna no estabelecimento das parcerias necessárias à recolha dos diversos indicadores de desempenho.